

## URBANISMO

Faxina nos lagos e tanques é uma das etapas do projeto de revitalização do Parque da Cidade

CORREIO BRASILIENSE

28 AGO 2004

# Limpeza termina em 30 dias

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

**A**s pessoas que estiveram ontem no Parque da Cidade estranharam o baixo nível do espelho d'água onde antes funcionava o pedalinho. A lagoa está praticamente seca. Mas não se trata de nenhuma tragédia ambiental, e sim do projeto de revitalização dos 176 m<sup>2</sup> da área alagada. Toda a água será jogada para fora com bombas mecânicas para possibilitar a retirada do lixo acumulado. É a primeira vez que os tanques são esvaziados. A finalidade é retomar antigas atividades, como a pesca e esportes aquáticos.

O processo de revitalização do parque começou há mais de um mês. No dia 23 de julho, foi iniciado simultaneamente o esvaziamento dos três tanques. Os peixes foram transferidos para a lagoa do pedalinho. A equipe técnica transportou mais de 110kg de peixes, entre adultos e filhotes, e fez pequenos reparos nas bordas prejudicadas pela ação do tempo.

O local será destinado para a pesca esportiva, ou seja, os usuários não poderão levar os peixes para casa, como acontecia antes no pesque-pague que funcionava na área. Cerca de cinco mil peixes de seis espécies serão colocados nos tanques: tucunaré, tambaqui, tilápia, pintado, piau e matrinxã. Os detalhes do funcionamento da atividade, como o preço, ainda serão acertados.

Nessa semana, a direção do parque começou a esvaziar a lagoa do pedalinho. Foram transferidos para a outra lagoa 600kg de peixes e 12 carpas de 12kg. As tartarugas que vivem lá também foram retiradas. Quatro têm mais de um metro de comprimento.

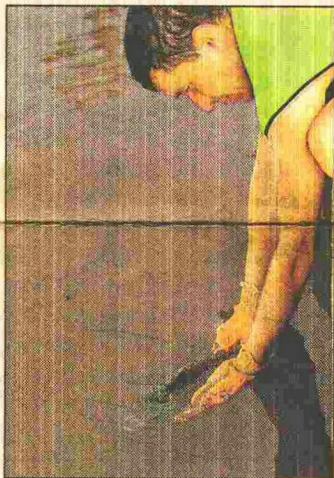
Até agora, foram retiradas seis toneladas de lixo do fundo dos espelhos d'água. Cada um tem um metro e meio de profundidade. "Tem objeto há mais de dez anos aqui. É triste a falta de consciência da população", lamentou

a gerente de projetos da Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação do DF (Comparques), Élia Batista. Foram encontrados cintos, sapatos, cadeiras, pneus velhos, mais de dez remos e até um ferro de passar roupa.

A ação que segue o projeto inicial do paisagista Burle Marx prevê também a disponibilização de uma área para eventos, cuja renda arrecadada irá para o fundo Pró-Parques, a criação de loças — espécie de esconderijo — para os peixes, a análise da qualidade da água, a revitalização da quadra de caiaque pólo, com a troca das travas e instalação de redes novas.

A estimativa é de que todo o lago seja esvaziado até o final da próxima semana. Em 15 dias, a lagoa deve começar a encher. Depois com-

meçam os trabalhos no lago ao lado. A previsão é de que todos os espelhos d'água estejam prontos em 30 dias, mas não há previsão de quando serão abertas as áreas de lazer. Os projetos ainda estão sendo detalhados.



**PEIXES DE SEIS ESPÉCIES SERÃO COLOCADOS NOS LAGOS DO PARQUE**

## Esporte

Além de destinar os tanques para a pesca esportiva, o projeto prevê o incentivo ao esporte e ao la-

zer, como a prática de caiaque pólo, no lago mais próximo à administração do parque. Todos os peixes serão retirados de lá. Existe um projeto também para se retornar com os pedalinhos. No entanto, em nenhum dos lagos será permitido nadar.

Os frequentadores do parque apóiam o projeto de revitalização. O empresário Maurício Bernardo Esteves, 34 anos, elogia a iniciativa e dá algumas dicas. "Poderiam colocar placas informativas sobre as espécies de peixes, os cuidados com a qualidade da água nos tanques da pesca esportiva. Seria bom para a população e até para o empresariado que investirá no local", aconselhou. Ele lembra do pedalinho com saudades e apóia o retorno da atividade. "É bom, porque incentiva a prática de esporte e a interação entre a criançada", elogia Maurício.